



A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE DEPRESSIVO

Cauã Alves de Lima
Guilherme Santos de Carvalho
José Fernandes Neto
Yasmin dos Santos Alves

Faculdade AGES

Odontologia, Campus Senhor do Bonfim. E-mail do(a) orientador(a):
camillathaisdb@gmail.com

Introdução

Natureza da Depressão: É uma doença séria que transcende a tristeza, caracterizada por desânimo constante, perda de interesse (anedonia) e alterações no sono/apetite.

Etiologia Complexa: Envolve fatores biológicos, emocionais e sociais, exigindo um tratamento realizado por uma equipe de profissionais de várias áreas, atuando de forma integrada.

Relevância Global: A Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023) aponta que mais de 300 milhões de pessoas convivem com a depressão, destacando a urgência de ações eficazes.

Impacto na Odontologia: Os efeitos da depressão são visíveis na odontologia, pois pacientes tendem a negligenciar a higiene bucal e faltar às consultas, aumentando o risco de cáries, gengivite e bruxismo.

Papel do Odontólogo: É fundamental que o cirurgião-dentista esteja atento aos sinais de sofrimento emocional, ofereça escuta ativa e qualificada e realize o encaminhamento para outros profissionais da saúde.

Justificativa do Estudo: O trabalho busca discutir a depressão e destacar o papel do dentista na construção de um cuidado mais humano, sensível e integrado ao paciente.

Objetivos

Analisa a importância da intervenção multidisciplinar no cuidado ao paciente deprimido, destacando o papel do odontólogo na detecção precoce e no encaminhamento adequado

Metodologia

Tipo de Estudo: Revisão Bibliográfica de caráter qualitativo.

Objetivo Metodológico: Analisar produções científicas sobre a depressão sob a perspectiva da atenção multidisciplinar em saúde, com ênfase na atuação do odontólogo.

Bases de Dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed.

Descritores (Palavras-chave): "depressão", "atenção multidisciplinar", "saúde mental", "odontologia" e "atenção primária à saúde".

Critérios de Inclusão: Publicações entre 2020 e 2023, textos disponíveis, abordando a atuação interdisciplinar na saúde mental e a interface com a Odontologia.

Fontes Adicionais: Documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Análise: Orientada de modo interpretativo, buscando identificar os principais eixos temáticos e o papel da Odontologia no cuidado integral ao paciente deprimido.

Resultados

• A depressão é uma condição multifatorial, frequentemente acompanhada de **comorbidades clínicas e psiquiátricas**.

• Essa condição agrava o sofrimento psíquico e compromete a funcionalidade do paciente, exigindo uma **abordagem ampliada**.

• Na odontologia, a depressão pode levar à **negligência da higiene oral**, aumentando a incidência de cáries, doenças periodontais, halitose e bruxismo.

• Pacientes deprimidos podem apresentar **resistência ao tratamento odontológico**, absenteísmo em consultas e dificuldades de comunicação.

Conclusões

O cuidado integral de pessoas com depressão exige a colaboração de profissionais de diversas áreas (abordagem multidisciplinar).

Essa integração favorece intervenções mais eficazes ao considerar os aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente, contribuindo para a melhoria do bem-estar.

O odontólogo deve estar preparado para reconhecer sinais de sofrimento psíquico e acolher o paciente com empatia para o encaminhamento à avaliação especializada. A formação acadêmica em odontologia precisa incluir conteúdos de saúde mental, terapia, escuta qualificada e trabalho interdisciplinar.

A depressão é uma condição complexa com impacto social que exige respostas integradas e comprometidas com a promoção da saúde física e emocional. É crucial ter um papel estratégico na construção de vínculos, na prevenção de agravos e na valorização da saúde como um direito humano universal.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado para depressão na atenção primária. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/depressao/unidade-de-atencao-primaria/planejamento-terapeutico/>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Planejamento terapêutico - Depressão no adulto. Portal Linhas de Cuidado. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/depressao/unidade-de-atencao-primaria/planejamento-terapeutico>>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Depressão. Genebra: OMS, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>. Acesso em: 08 nov. 2025.
- RIBEIRO, J. P.; MENEZES, M. S. A complexidade da depressão e suas comorbidades: implicações para o cuidado em saúde mental. Revista de Psiquiatria Clínica, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 85-92, 2023.
- SANTOS, J. P.; COSTA, L. M. Abordagem da depressão na Atenção Primária em pacientes com doenças crônicas. Brazilian Journal of Health and Information Systems, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 89-97, 2021.
- SCHEFFER, M. et al. Demografia médica no Brasil. São Paulo: FMUSP; CFM, 2023.
- SILVA, M. A.; OLIVEIRA, R. S. O atendimento psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1457-1466, 2020.